

Andréa D. Camargo

Há muito e muito tempo, lá na região gelada, morava um bom velinho que gostava de conhecer as pessoas que escreviam para ele. Um dia ele resolveu vir morar, mais perto do povo. Todos chamavam o bom velinho de Natalino, que era um bom nome. Ele morava com os seus animais e era muito feliz. A coisa que ele mais gostava, era de ver as pessoas felizes. Em todas as épocas do ano, conversava com as pessoas e percebia que todos falavam com ele. Todos podiam confiar nele. Sempre tinham no Natalino um amigo. As crianças levavam pão para dar aos animais, as borboletas estavam sempre ali voando. Era uma cidade alegre e feliz. Quando o Sol ia para sua casa, todos iam para as suas casas.

À noite o Natalino estava pensando em todos, quando escutou uma batida na sua porta. Ele logo abriu para ver quem estava ali. Era um menino muito pobre que estava andando na noite escura e não tinha ninguém. Era um menino muito solitário. Então, o bom Natalino convidou para ficar na sua casa. No dia seguinte ele levou o menino até a cidade. Chegando lá, todas as crianças vieram ver aquilo. Quem era aquele menino que estava junto do Natalino? Logo perguntaram se o menino tinha nome. Ele respondeu:

“- Eu tenho sim um nome. Sou o Pedro, mas não tenho mãe nem pai. Sou sozinho, estou morando com o Natalino.”

Todas as tardes as crianças gostavam de dar um bom passeio junto com Pedro. Todos gostavam de ir ao rio ver as águas azuis. Quando o sol a pino jogava a sua cor nas águas, era um colorido só. Assim espantavam a tristeza e se tornavam mais alegres. Todos gostavam. Até os marrecos no rio e o pato que gostava de ficar na água

Uma noite o céu estava cheio de estrelas. ÉTA um sonho poder ver estrelas. Não eram poucas, mas sim o céu estava lotados delas, cada uma era mais bonita que a outra. O Pedro gostava muito de ver a estrela e contou para o natalino a sua história.

A sua história era tão bonita, e dizia que ele gostava de fazer amigos. E o bom velinho contou para Pedro sobre as épocas do ano. Pedro estava passeando quando viu ao longe um carneiro passando. Ele foi até lá e viu que tinha uma vaca também. Ele ficou encantado com os pequenos animais. Quando voltou para casa, contou para o natalino o que tinha visto.

O Natalino contou para Pedro que estava chegando a época do natal.

“- O que você viu faz parte do Natal. Mas vamos lá, que vou te contar uma história muito bonita”.

“- Quando Deus fez o mundo, ele deu vida para todos, homens e animais. Mas cada um de nós tem a sua família. Eu tenho os animais e você. Nós gostamos de todos os animais.”

“- Você está vendo aquela estrela ali?”

“- Sim, é a que na noite de Natal, ao olharmos para o céu, vemos como a mais forte.”

Quando chega a época que chamamos de advento, tudo começa a se preparar para a noite mais esperada de todas as épocas. Aquela noite é então celebrada por todos. As crianças, e todos, ficam em suas casas, ou ficam de olhos voltados para céu, para esperar a chegada do nosso bom velinho, o Natalino.

Quando o Pedro viu de longe uma luz vindo em sua direção, viu que era o bom Velinho. Para falar “um feliz Natal”, todos tem uma Estrela de Natal no coração, e também o nosso bom Natalino.

Sempre de coração, desejamos feliz natal com paz!